

EFICÁCIA DA LIRAGLUTIDA NO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DA OBESIDADE

Congresso Online Cemise de Endocrinologia e Metabologia, 1ª edição, de 27/07/2021 a 29/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-51-7

BARBOSA; Nikelly Ribeiro Prudente¹, BUDIB; Laila Auxiliadora Saetta², VILELA; Maria Luísa Peres³, BUENO; Ludmila Espíndola⁴, MATOS; Augusto Borges⁵

RESUMO

Os análogos de longa ação do peptídeo-1 semelhante ao glucagon humano (GLP-1), sobretudo a liraglutida, são fármacos que mimetizam a ação da incretina GLP-1. Tal hormônio tem propriedades insulínótropas, atuando na modulação da resposta das ilhotas de Langerhans e estimulando a secreção da insulina, sendo eficaz para auxiliar no tratamento medicamentoso de diabetes mellitus tipo 2. Ademais, o GLP-1 age no sistema nervoso central, induzindo a saciedade e interferindo no controle do apetite. Neste contexto, o fármaco também tem demonstrado importante papel terapêutico em indivíduos obesos. Este artigo tem como objetivo evidenciar as perspectivas de tratamento medicamentoso da obesidade, destacando o uso da liraglutida como o principal recurso terapêutico. Sendo assim, elaborou-se uma revisão sistemática de literatura, com busca nas plataformas PUBMED e SCIELO, de artigos publicados entre os anos de 2012 e 2021, dos quais foram selecionados sete artigos relevantes referentes à abordagens do uso da liraglutida como opção terapêutica auxiliar na perda de peso. Em estudos clínicos randomizados, duplo-cegos, controlados por placebo, a liraglutida na dose de 3mg/dia, via subcutânea, associada às mudanças de estilo de vida, com adoção de rotina de exercícios físicos, foi superior em comparação com placebo mais atividades físicas isoladas. Os resultados demonstraram eficácia tanto na redução quanto na manutenção de peso após uma perda ponderal inicial. Além disso, estudos de meta-análise comparando a liraglutida com locarserina e orlistate demonstraram superioridade da liraglutida na perda de pelo menos 5% do peso em um ano; desfecho similar à naltrexona e pouca inferioridade quando comparada ao topiramato e fentermina. Os estudos também concluíram que houve benefício cardiovascular e metabólico nos pacientes com outras comorbidades associadas, como hipertensão arterial sistêmica. Logo, a liraglutida possui ação terapêutica na obesidade, demonstrando resultados otimistas no controle do peso, além de efeitos benéficos em condições patológicas associadas a esses distúrbios metabólicos e boa tolerância. Dessa forma, estudos adicionais serão úteis para avaliar possíveis efeitos em longo prazo, a fim de reduzir as complicações crônicas causadas pela obesidade.

PALAVRAS-CHAVE: Ação da Liraglutida, Doenças Metabólicas, Obesidade, Tratamento Medicamentoso

¹ Discente na Universidade de Rio Verde – Campus Aparecida de Goiânia (UniRV), nikellyrpbarsa@gmail.com

² Discente na Universidade de Rio Verde – Campus Aparecida de Goiânia (UniRV), lailabudib@gmail.com

³ Discente na Universidade de Rio Verde – Campus Aparecida de Goiânia (UniRV), maluagro@gmail.com

⁴ Discente na Universidade de Rio Verde – Campus Aparecida de Goiânia (UniRV), ludmila.eb@hotmail.com

⁵ Discente na Universidade de Rio Verde – Campus Aparecida de Goiânia (UniRV), augustobm952260@gmail.com